

# Desenho a toda prova

Os designers brasileiros ganham espaço no cenário mundial, com peças inteligentes, belas e funcionais. No rastro do sucesso dos irmãos Campana, surge uma nova leva de talentos que levanta nossa bandeira com criações que nada devem às importadas

Fabiana Caso

O design mudou de status. Se antes era cultuado por poucos, agora, faz parte da vida da maioria. Um bom desenho é requisitado tanto em embalagens de xampus e perfumes, quanto em televisores, secadores de cabelo, computadores e até num simples porta-lápis. Tornou-se requisito fundamental.

Mas um bom design não quer dizer apenas formas esculturais. Além da originalidade estética, conta a funcionalidade, facilidade de transporte e armazenamento, preocupação ecológica. É o mais importante: viabilidade financeira e vocação para produção em massa, como já ditava a escola alemã Bauhaus, nas primeiras décadas do século 20.

São essas as características citadas pela curadora e criadora da mostra Brasil Faz Design (evento paralelo ao Salão Internacional do Móvel de Milão), Marli Brandão, que, a cada ano, seleciona as peças nacionais mais representativas para serem exibidas na Itália. Neste ano, a mostra será realizada a partir de 14 de abril. "A relação do design com a indústria se fortaleceu no Brasil."

Marli destaca a criatividade dos designers brasileiros e o conhecimento de cintura. "Nosso design tem uma leveza, um lado lúdico", comenta a curadora, que também trabalha na mostra paulistana Design & Natureza. "Mas ainda há muita cópia das peças italianas."

O diretor da Marco 500 (especie de agência que representa 40 designers em todo o Brasil), Marco Aurélio Pulcherio, lembra que, hoje, as peças de design podem ser encontradas em diversos estabelecimentos comerciais. "Até 1994, só havia dois locais específicos."

A maioria dos designers vem da arquitetura, artes plásticas e, em menor parte, do desenho industrial. Os materiais que usam são os mais diversos, mas a madeira, o vidro, o alumínio e o inox continuam fortes matérias-primas. O plástico é menos usado por exigir uma alta tecnologia. "Nosso país ainda não tem muita tecnologia, e o design precisa dela", diz Marli.

Mesmo assim, a assinatura verde-amarela avança pelo mundo. Depois da consagração dos irmãos Campana, outros estilos brilharam, como as peças de linhas contemporâneas do designer carioca Guto Lindo da Costa, cujo trabalho foi premiado no IF Design Awards 2004 (especie de Oscar do design, realizado em Hannover, Alemanha). No rastro das protestas, há uma leva de gente nova com estilos inteligentes, que percorrem vários estilos estéticos. Selecionamos uma pequena amostra desses novos talentos.



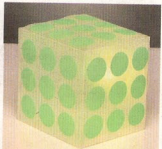
A luminária de mesa Triplice Allance, assinada por Iba de Paula Santos, é uma das peças selecionadas para a mostra Brasil Faz Design. A estrutura é de alumínio polido e as argolas, do mesmo material com pintura eletrostática. A designer, representada pela Marco 500, aposta no alumínio por ser reciclável, leve, moderno e não oxidante. À venda na Stillaredo,



A designer e arquiteta Flávia Pagotti Silva teve não só uma, mas três peças selecionadas para a mostra Brasil Faz Design. Entre elas, está a poltrona Rendeira, que tem renda filé prensada de acrílico e pés de inox polido. Com 60 cm de largura x 67 cm de profundidade x 67 cm de altura, na Decameron Design, empresa que fabrica e vende a peça



A divertida luminária Bolinha já é uma peça conhecida do repertório do designer Dullio Ferronato, outro talento representado pela Marco 500. A estrutura é de alumínio e, em seu interior, há muitas bolinhas de gude. À venda na Zona D



A luminária Lemon Box é uma criação da dupla Orlando Facioli e Maria Claudia Flora, da Nuts Design, escritório que também realiza projetos de design gráfico. De prolipropileno (um tipo de plástico reciclável), ela é a prova de que dá. Pode ser usada na mesa ou no chão. A originalidade rendeu prêmios e presença em várias mostras de design. Disponível também na cor laranja com bolinhas pequenas, médias e grandes. na Zona D. Dimensões: 20 cm x 20 cm x 20 cm



O Nô Design é outro núcleo promissor integrado pelos designers Leonardo Massarelli, Marco Giannelli e Flávio Di Sarno. Há três anos, eles desenvolvem embalagens (entre elas, a do perfume de Luiza Brunet), móveis e objetos multifuncionais, interativos e com materiais reutilizados. Um exemplo é a cadeira Caranguê. O tradicional e o contemporâneo unem-se na combinação do junco rústico com o inox. Medidas: 130 cm de largura x 50 cm de profundidade x 75 cm de altura. Esta peça ainda não está disponível para venda



A mesa leve é outra criação de Flávia Pagotti Silva selecionada para a mostra. Sua estrutura é de inox e ela vem com dois tempos de acrílico, um de cada cor. Virados ao contrário, eles têm um acabamento fosco e podem ser usados como abajures. Esta peça é um protótipo, mas o lançamento comercial está previsto para ocorrer em breve

## onde achar

Decameron Design: R. Aspiciuella, 145, V. Madalena, ☎ 3097-8994/9344

Flávia Pagotti Silva: ☎ 3758-5553

Marco 500: R. Brig. Galvão, 996, Barra Funda, ☎ 3662-5530

Nô Design: R. Harmonia, 789, V. Madalena, ☎ 3814-8939

Nuts Design: ☎ 3159-0744

Stillaredo: Shopping D&D, ☎ 3043-9711

Zona D: Al. Gabriel Monteiro da Silva, 147, ☎ 3088-0399